REESTRUTURAÇÃO DO ESTÁDIO “O CARVALHÃO”

MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

SÃO JOSÉ DO BELMONTE-PE
OUTUBRO/2026

MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

CONSIDERAÇÕES GERAIS

OBJETO

O presente MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS tem como objetivo a **REESTRUTURAÇÃO DO ESTÁDIO "O CARVALHÃO"**, localizado no Município de São José do Belmonte-PE, com recursos do Ministério do Esporte, compreendendo: serviços preliminares; instalações elétricas, incluindo a iluminação do campo com refletores de LED; revestimentos de pisos, com regularização, pavimentação em paralelepípedos, guias (meio-fio), piso intertravado e aterro com areia; e serviços diversos, com alambrado, estrutura tubular, abóbada de policarbonato, cadeiras para recinto desportivo e sistema de irrigação.

O escopo descrito neste documento corresponde integralmente aos itens da Planilha Orçamentária Sintética da obra, não cabendo à CONTRATADA a execução de serviços fora do escopo orçado sem prévia autorização formal da FISCALIZAÇÃO.

PROJETO

A execução da obra deverá obedecer integral e rigorosamente aos projetos, especificações e detalhes disponibilizados pela CONTRATANTE, com todas as características necessárias à perfeita execução dos serviços. Havendo divergência entre projeto, planilha orçamentária e este memorial, o fato deverá ser submetido à FISCALIZAÇÃO antes da execução do serviço correspondente.

NORMAS

Fazem parte integrante deste memorial, independentemente de transcrição, todas as normas, especificações e métodos da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e as normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego (NR) que tenham relação com os serviços objeto do contrato, em especial a ABNT NBR 5410 (instalações elétricas de baixa tensão), a NR-10 (segurança em instalações e

serviços em eletricidade), a NR-18 (condições de segurança e saúde no trabalho na indústria da construção) e a NR-35 (trabalho em altura).

REFERÊNCIAS ORÇAMENTÁRIAS

O orçamento da obra foi elaborado com data de 28/09/2026, utilizando como fontes de preços o SINAPI (referência agosto/2026, sem desoneração), a tabela SEINFRA (referência outubro/2023, sem desoneração), a tabela ORSE (referência julho/2026), uma cotação de mercado e uma composição própria. O valor global orçado, com BDI, é de R$ 531.437,02. Os valores, quantitativos e descrições constantes da planilha não foram alterados por este memorial.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA E ADMINISTRATIVA

O CONSTRUTOR obriga-se a conhecer as responsabilidades legais vigentes e a prestar toda a assistência técnica e administrativa necessária a fim de imprimir andamento conveniente à obra, devendo providenciar a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) pela execução dos serviços.

A responsabilidade técnica da obra será de profissional pertencente ao quadro de pessoal do CONSTRUTOR, devidamente habilitado e registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA.

MATERIAIS, MÃO DE OBRA E EQUIPAMENTOS

Todo material a ser utilizado na obra será de primeira qualidade, novo, de procedência conhecida e compatível com as características indicadas na planilha orçamentária, nos projetos e neste memorial. A FISCALIZAÇÃO poderá exigir a apresentação de catálogos, fichas técnicas, certificados de conformidade ou amostras antes da aplicação, e rejeitará o material que não atender às especificações.

A mão de obra deverá ser idônea e tecnicamente qualificada, de modo a reunir equipe homogênea que assegure o bom andamento dos serviços. Os serviços elétricos e os trabalhos em altura deverão ser executados por profissionais habilitados e

capacitados, nos termos das normas regulamentadoras aplicáveis. O CONSTRUTOR fornecerá os equipamentos, ferramentas e equipamentos de proteção individual e coletiva necessários à boa execução e à segurança dos trabalhos.

Nos itens em que a planilha adota marca ou modelo seguido da expressão “ou similar”, a equivalência técnica do produto proposto deverá ser comprovada e aprovada previamente pela FISCALIZAÇÃO.

SERVIÇOS PRELIMINARES

A construtora deverá executar as instalações provisórias de água, energia e sanitárias necessárias à execução da obra, bem como providenciar a proteção e o isolamento das áreas de trabalho e a segurança de usuários e de terceiros. A locação dos serviços deverá obedecer a todas as características do projeto e às especificações técnicas.

Placa da Obra (item 1.1)

Fornecimento e instalação de placa de obra com chapa galvanizada e estrutura de madeira, totalizando 6,00 m². A placa será confeccionada em chapa galvanizada, montada sobre estrutura de madeira, com dizeres e desenhos a serem fornecidos pela FISCALIZAÇÃO e pelo órgão concedente dos recursos, quando aplicável, e será colocada em local visível, no início do serviço da obra, devendo ser mantida em bom estado de conservação até o recebimento da obra. A medição será por metro quadrado (m²) de placa instalada.

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas compreendem as instalações de luz e força, abrangendo a iluminação do campo, as redes de distribuição enterrada e aérea, os circuitos terminais e os dispositivos de proteção descritos a seguir.

As instalações elétricas serão executadas de acordo com as normas da ABNT, as normas da concessionária local e o projeto elétrico, além de obedecerem ao disposto

neste capítulo. Os casos não abordados serão definidos pela FISCALIZAÇÃO, de maneira a manter o padrão de qualidade previsto para a obra.

Caberá ao CONSTRUTOR executar, na presença da FISCALIZAÇÃO, os testes de recebimento dos equipamentos e materiais instalados, correndo por sua conta os custos de aprovação, vistoria e demais encargos pertinentes à instalação. O CONSTRUTOR solicitará a vistoria das tubulações e caixas tão logo estejam em condições de uso, e não apenas quando o serviço estiver totalmente concluído, o que permitirá o lançamento dos cabos já no andamento das obras. Todo o equipamento usado deverá ser de primeira qualidade e obedecer às características estabelecidas no projeto elétrico.

Escavação manual de vala (item 2.1)

Escavação manual de vala, em volume total de 1,50 m³, destinada à execução das instalações enterradas. Antes da escavação deverão ser verificadas possíveis interferências com outras redes e instalações existentes. O material escavado será depositado lateralmente, afastado das bordas, e o fundo e as paredes das cavas serão regularizados, com escoramento quando as condições do solo assim exigirem. A medição será por metro cúbico (m³) de escavação executada.

Eletroduto rígido roscável de PVC enterrado (item 2.3)

Fornecimento e instalação de 100,00 m de eletroduto rígido roscável de PVC, DN 60 mm (2”), para rede enterrada de distribuição de energia elétrica. As emendas serão executadas com luvas roscadas e as mudanças de direção com curvas apropriadas, mantendo-se a continuidade e a estanqueidade da linha. A profundidade, o recobrimento e a eventual proteção mecânica da tubulação serão os definidos em projeto. As extremidades serão protegidas contra a entrada de materiais durante a obra e a tubulação será interligada às caixas enterradas, devendo permitir o lançamento e a substituição dos cabos sem danos à isolação. A medição será por metro (m) de eletroduto instalado.

Caixas enterradas elétricas (item 2.4)

Fornecimento e execução de 5 (cinco) caixas enterradas elétricas retangulares, em alvenaria de blocos de concreto, com fundo em brita e dimensões internas de 0,40

x 0,40 x 0,40 m. O fundo em brita terá a finalidade de permitir a drenagem da caixa. As caixas serão posicionadas conforme projeto, com paredes aprumadas e nível compatível com o do piso acabado adjacente. O tipo de tampa, o acabamento interno e a proteção contra a entrada de água e de pequenos animais seguirão o projeto e a composição de referência. A medição será por unidade (un) executada.

Condutores elétricos (itens 2.5 a 2.9)

Será executado o fornecimento e a instalação dos seguintes condutores de cobre flexíveis, isolados: cabo de 25 mm², anti-chama, 0,6/1,0 kV, para rede enterrada de distribuição de energia elétrica, 586,00 m (item 2.5); cabo de 16 mm², 0,6/1,0 kV, para rede aérea de distribuição de energia elétrica de baixa tensão, 216,00 m (item 2.6); cabo de 10 mm², 0,6/1,0 kV, para rede aérea de distribuição de energia elétrica de baixa tensão, 180,00 m (item 2.7); cabo de 6 mm², anti-chama, 450/750 V, para circuitos terminais, 100,00 m (item 2.8); e cabo de 2,5 mm², anti-chama, 450/750 V, para circuitos terminais, 100,00 m (item 2.9).

Os condutores serão lançados somente após a conclusão e a limpeza das tubulações e caixas, sem esforços de tração que danifiquem a isolação. As emendas serão executadas exclusivamente em caixas ou quadros, com conectores adequados à bitola e isolamento equivalente ao do condutor. A identificação dos circuitos e a codificação por cores obedecerão à ABNT NBR 5410 e ao projeto. Antes da energização serão verificadas a continuidade e a resistência de isolamento dos circuitos, na presença da FISCALIZAÇÃO. A medição será por metro (m) de cabo instalado.

Gradil em aço (item 2.10)

Fornecimento e instalação de gradil em aço, fixado em vãos de janelas, formado por barras chatas de 25 x 4,8 mm, totalizando 9,60 m². O gradil será fabricado e fixado com barras alinhadas, espaçamento regular e ancoragem firme à alvenaria ou estrutura existente, com proteção contra corrosão e acabamento isento de rebarbas. As medidas dos vãos serão conferidas no local antes da fabricação. A medição será por metro quadrado (m²) instalado.

Refletores de LED (item 2.11)

Fornecimento e instalação de 96 (noventa e seis) refletores de LED do tipo holofote modular para campo, com as seguintes características indicadas na composição própria COMP. 01: potência de 2.000 W; grau de proteção IP67; tensão 127/220 V; temperatura de cor branca fria de 6.500 K; corpo em alumínio; fluxo luminoso de 240.000 lumens (120 lm/W); vida útil mínima de 50.000 horas.

Os refletores serão fixados em estruturas de suporte adequadas, com conexões elétricas estanques e alinhamento e inclinação conforme o projeto luminotécnico. A FISCALIZAÇÃO poderá exigir ficha técnica do fabricante e comprovação das características especificadas, bem como garantia do fabricante. Após a instalação serão realizados testes de acendimento e funcionamento dos circuitos na presença da FISCALIZAÇÃO. A medição será por unidade (un) instalada e em funcionamento.

Disjuntores (itens 2.12 e 2.13)

Fornecimento e instalação de 12 (doze) disjuntores tripolares tipo NEMA, corrente nominal de 60 a 100 A (item 2.12), e de 5 (cinco) disjuntores monopolares tipo DIN, corrente nominal de 32 A (item 2.13). Os dispositivos serão instalados em quadros, com fixação firme, conexões com torque adequado, identificação legível dos circuitos e correntes nominais compatíveis com o projeto e com a seção dos condutores protegidos. A medição será por unidade (un) instalada.

REVESTIMENTOS DE PISOS

Generalidades

As pavimentações só poderão ser executadas após a conclusão das redes e canalizações que devam passar sob elas, bem como, quando existente, do sistema de drenagem. Os pavimentos deverão ser executados com os caimentos e níveis definidos em projeto, de modo a garantir o perfeito e rápido escoamento das águas pluviais, e com juntas perfeitamente alinhadas.

Regularização de superfícies com motoniveladora (item 3.1)

Regularização de superfícies com motoniveladora, em 1.960,00 m², nas áreas a serem pavimentadas. A superfície será regularizada com corte e aterro leve, de modo

a atingir os níveis e greides do projeto, devendo estar firme, uniforme e isenta de material orgânico, entulho e pontos moles antes do recebimento da camada seguinte. A compactação e o controle de qualidade serão os exigidos em projeto e na composição de referência. A medição será por metro quadrado (m²) de superfície regularizada.

Pavimento em paralelepípedos (item 3.2)

Execução de pavimento em paralelepípedos com rejuntamento em argamassa de cimento e areia, traço 1:3, em 1.127,50 m². Os paralelepípedos serão assentados sobre base regularizada, em fiadas alinhadas, com juntas de largura regular, travamento adequado e adensamento por compactação, respeitando cotas e caimentos do projeto. O rejuntamento será executado com argamassa no traço indicado, preenchendo totalmente as juntas, seguido de limpeza da superfície e de proteção contra o tráfego até o endurecimento adequado. As peças deverão ser sãs, de superfície e dimensões homogêneas, sem trincas, lascas ou desagregação. A medição será por metro quadrado (m²) de pavimento executado.

Assentamento de guia (meio-fio) (item 3.3)

Assentamento de 157,00 m de guia (meio-fio) em trecho reto, de concreto pré-fabricado, com dimensões 100 x 15 x 13 x 20 cm (comprimento x base inferior x base superior x altura). As guias serão assentadas sobre base regularizada, alinhadas e niveladas, com juntas rejuntadas e apoio lateral adequado, executando-se o alinhamento por linhas esticadas. Peças trincadas, lascadas ou fora das dimensões especificadas serão rejeitadas. A medição será por metro (m) de guia assentada.

Passeio em piso intertravado (item 3.4)

Execução de passeio em piso intertravado de concreto, com bloco retangular de cor natural de 20 x 10 cm e espessura de 6 cm, em 790,00 m². Os blocos serão assentados sobre camada de assentamento regularizada, em paginação uniforme e com juntas estreitas e constantes, preenchidas com material de rejunte e adensadas por compactação. Será obedecida a ABNT NBR 9781 quanto às peças de concreto para pavimentação e a ABNT NBR 15953 quanto à execução do pavimento intertravado, no que couber. Será verificado o confinamento lateral do pavimento e, quando aplicável, as condições de acessibilidade segundo a ABNT NBR 9050. A medição será por metro quadrado (m²) de piso executado.

Aterro manual com areia (item 3.5)

Aterro manual com areia, em 225,50 m³. A areia será limpa, isenta de matéria orgânica, torrões e entulho, e lançada em camadas, com umedecimento e compactação até atingir os níveis do projeto. A medição será por metro cúbico (m³) de aterro executado.

SERVIÇOS DIVERSOS

Alambrado (item 4.1)

Execução de alambrado para quadra poliesportiva, em 300,00 m², estruturado por tubos de aço galvanizado, com montantes de diâmetro 2" e travessas e escoras de diâmetro 1 ¼", com tela de arame galvanizado fio 14 BWG e malha quadrada de 5 x 5 cm, exceto mureta. Os montantes serão alinhados, aprumados e posicionados conforme espaçamento do projeto, e a tela será esticada e fixada de forma uniforme. Danos à galvanização decorrentes de corte ou solda deverão ser reparados com produto compatível. Recomenda-se observar a ABNT NBR 6323 quanto à galvanização. A medição será por metro quadrado (m²) de alambrado executado.

Tubo de aço galvanizado (item 4.2)

Fornecimento e instalação de 80,00 m de tubo de aço galvanizado com costura, classe média, com conexão ranhurada, DN 50 (2"), instalados em prumadas. Os tubos serão cortados, ranhurados e conectados conforme as recomendações do fabricante, devendo a estrutura ficar aprumada, nivelada e firmemente fixada. A medição será por metro (m) instalado.

Abóbada de policarbonato transparente (item 4.3)

Fornecimento e montagem de abóbada de policarbonato transparente, em 38,00 m². As chapas serão fixadas à estrutura com elementos compatíveis e com vedação que impeça infiltração e dilatação indevida, tomando-se os cuidados de manuseio para não danificar a superfície. A medição será por metro quadrado (m²) montado.

Cadeiras para recinto desportivo (item 4.4)

Fornecimento e instalação, com frete incluso, de 20 (vinte) cadeiras tipo monobloco para recinto desportivo, em polipropileno, com fixação por estrutura no espelho, dimensões 43 x 45 x 35 cm, modelo Kango Sport, marca Kango ou similar. As cadeiras serão fixadas de forma firme, alinhadas e sem arestas vivas. A equivalência de qualquer produto similar ao indicado deverá ser comprovada à FISCALIZAÇÃO. A medição será por unidade (un) instalada.

Sistema de irrigação (item 4.5)

Fornecimento e instalação de 1 (um) sistema de irrigação, composto por aspersores, quadro de automatização, tubos, microtubos, conexões, ventosas, válvulas, quadro de comando, registros e filtros, conforme descrição da planilha sintética. A instalação seguirá o projeto de irrigação, devendo ser feita a verificação do funcionamento e da cobertura da aspersão, a regulagem do sistema, a verificação de estanqueidade da tubulação e a entrega de documentação técnica de operação e manutenção. A medição será por unidade (un) de sistema instalado e em funcionamento.

Limpeza geral

Os serviços de limpeza geral satisfarão aos seguintes requisitos: será removido todo o entulho da área da obra, sendo cuidadosamente limpos e varridos os acessos e pavimentos; serão removidas manchas e respingos de argamassa e de tintas; e o CONSTRUTOR obriga-se a restaurar todas as superfícies ou equipamentos que porventura venham a ser danificados por ocasião da limpeza.

MEDIÇÃO E RECEBIMENTO DOS SERVIÇOS

A medição dos serviços será realizada pela FISCALIZAÇÃO com base nas unidades e quantitativos da Planilha Orçamentária, considerando-se somente os serviços efetivamente executados e aceitos, e em consonância com as condições contratuais. Os critérios detalhados de medição de cada item seguirão as composições de referência indicadas na planilha, naquilo que forem aplicáveis.

Os serviços somente serão recebidos após a verificação de sua conformidade com o projeto, a planilha e este memorial, bem como após a realização dos testes exigidos, em especial os das instalações elétricas e do sistema de irrigação. O recebimento seguirá a legislação de licitações e contratos vigente e os termos do contrato, devendo o CONSTRUTOR corrigir, às suas expensas, os serviços rejeitados.

São José do Belmonte-PE, 21 de outubro de 2026.

Diego da Silva Nascimento
Engenheiro Civil
CREA: 1821874420

DIEGO SILVA NASCIMENTO

Engenheiro Civil

CREA/PE: 1821874420